

CADASTRAMENTO DE DISCIPLINAS - *Stricto Sensu*

Nome do Curso ou Programa: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DINÂMICA DOS OCEANOS E DA TERRA - DOT

Nome da Disciplina:

<b>CULTIVO DE PEIXES MARINHOS</b>	
Área da Disciplina:	( ) Geologia e Geofísica ( X ) Ecologia Marinha ( ) Biogeoquímica ( ) Hidrografia
Prof. Responsável:	Alejandra Filippo

Ministrada:  ME  DO  Ambos

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
15 horas	2	30	1			60	3

Ementa da Disciplina:

Situação atual e perspectivas para o cultivo de peixes marinhos no Brasil e no mundo; Sistemas de cultivo; Principais espécies de importância econômica e ecológica para produção; Reprodução natural e artificial; Alimentação natural e Nutrição; Enfermidades, manejo profilático e sanitário em peixes; Qualidade da água; Licenciamento da atividade e outorga do uso da água; Impactos ambientais da atividade e estratégias de manejo visando à sustentabilidade ambiental.

**Objetivo:** Proporcionar aos discentes as duas faces da criação de peixes marinhos, retratando de um lado a necessidade de atender à demanda de alimento exacerbada pelo crescimento populacional e exaustão dos estoques explorados, e, de outro, a urgência em se conservar os recursos naturais e os serviços ecossistêmicos.

**Avaliação:** Participação nos debates; resenhas e seminário.

**Bibliografia Recomendada:**

- APEC/SEAFDEC. 2001. Husbandry and health management of grouper. Philippines: SEAFDEC, 2001. 94 p.
- BALDISSEROTTO, B. 2002. Fisiologia de peixes, aplicada a piscicultura. UFSM.
- BARG, U.C. 1992. Guidelines for the promotion of environmental management of coastal aquaculture development. FAO Fisheries Technical Paper, 328, 122 p.
- BOYD, C.E. 1990. Water Quality in Ponds for Aquaculture. Birmingham Publishing Co., First printing, Alabama. 482p.
- CAVALLI, R.O.; HAMILTON, S. A. 2007. Piscicultura marinha no Brasil. Afinal, quais as espécies boas para cultivar? Panorama da Aqüicultura, v.17, n. 104, p. 50-55.
- CERQUEIRA, V.R. Cultivo de peixes marinhos. 2005. In: Baldisseroto, B.; Gomes, L.L. Espécies nativas para piscicultura no Brasil. Editora UFSM. Santa Maria/ RS. p. 369-

- ELER, L.M.; MILLANI, T.J. 2007. Métodos de estudos de sustentabilidade aplicados a aqüicultura. R. Bras. Zootec., v.36, suplemento especial, p.33-44.
- GERKING, S. 1994. Feeding Ecology of Fishes. Academic Press.
- HONG, W-S.; ZHANG, Q-Y. 2002. Artificial propagation and breeding of marine fish in China. Chinese Journal of Oceanology and Limnology, v. 20, n.1, p. 41-51.
- KEENLEYSIDE, M. H.A. 1979. Diversity and Adaptation in Fish Behaviour. Springer-Verlag Berlin. 208p.
- LAGLER, K.F.; BARDACH, J. E.; MILLER, R.R. 1977. Ichthyology. Ed. John Wiley & Sons.
- LOSORDO, T.M.; MASSER, M.P. & RAKOCY, J.E. 1998. Recirculating aquaculture tank production systems: an overview of critical considerations. Southern Regional Aquaculture Center, n.451, 12p.
- LOWE MCCONNELL, R.H. 1987. Ecological studies in tropical fish communities. Cambridge University Press, 382 p.
- NELSON, J. S. 1995. Fishes of the world. Ed. John Wiley & Sons.
- NIKOLSKY, G. V. 1963. The ecology of fishes. Academic Press.
- OSTRENSKY, A.; BORGHETTI, J.R.; SOTO, D. 2008. Aqüicultura no Brasil: o desafio é crescer. Brasília: SEAP.
- PIANKA, E. R. 1982. Ecologia evolutiva. Omega.
- PIECHER, T.J.; HART, P.J.B. 1982. Fisheries ecology. Croom Helm.
- POTTS, G.W. & WOOTON, R.J. 1984. Fish reproduction. Strategies and tactics. Academic Press. 410 p.
- QUEROL, M.; PESSANO E.; QUEROL, E.; BRASIL, L.; GRALHA, T. 2013. Tecnologia de Reprodução de Peixes em Sistemas de Cultivo: Indução hormonal através do extrato hipofisário da Palometa. Fundação Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana. 81p.
- SANCHES, E.G. 2007. Piscicultura marinha no Brasil: uma alternativa de produção e conservação. Aqüicultura & Pesca, v.34, p.16-22.
- TAVARES-DIAS, M. 2009. Manejo e sanidade de peixes em cultivo. Embrapa Amapá, Macapá.
- VAZZOLER, A.E.A.M. 1996. Biologia da reprodução de peixes teleósteos: teoria e prática. EDUEM.
- WOOTON, R.J. 1990. Ecology of Teleost fishes. Chapman & Hall.
- WOUNAROVICH, E., HORVATH, L. 1983. A propagação artificial de peixes de águas tropicais. Manual de Extensão. FAO/CODEVASF/CNPq. 220p.
- ZAVALA-CAMIN, L.A. 1996. Introdução ao estudo sobre alimentação natural em peixes. EDUEM.

### **Bibliografía Complementar:**

Periódicos: Aquaculture, Aquaculture Research, Aquicultural Engineering, Journal of Zoology, Boletim do Instituto de Pesca, Revista Brasileira de Zootecnia, Boletim Técnico do CEPTA, Biología Tropical, Acta Scientiarum, Acta Limnologica Brasiliensis, Zootecnia Tropical e Ciência Rural.

**A SER PREENCHIDO  
PELA PROPP**

**Código da Disciplina:**

SIGLA

Nº DE CRÉD.

SEQ. POR ÓRGÃO